



# Resumo

**Simpósio Temático**  
Cidades, Políticas Públicas e Sustentabilidade

## ANÁLISE DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS - GOIÁS.

Rodrigo Antonio dos Santos (UniEVANGÉLICA - rodrigofarmacos@gmail.com);  
Lucimar Pinheiro Rosseto (UniEVANGÉLICA); Giovana Galvão Tavares (UniEVANGÉLICA)

### RESUMO

O acesso a medicamentos constitui um dos grandes desafios para a Saúde Pública Brasileira em que a Política Nacional de Medicamentos (PNM) foi estabelecida por meio da Portaria no. 3.916, de 1998, como essência da Política Nacional de Saúde e constitui-se em um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento e implementação de estratégias e ações para melhorarem a saúde, ao promoverem, por meio dos serviços públicos, o acesso a medicamentos para as populações. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 1985) há “uso racional de medicamentos”, quando “pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade”. Mais de 50% de todos os medicamentos são incorretamente prescritos, dispensados e vendidos; e mais de 50% dos pacientes os usam incorretamente. Mais de 50% de todos os países não implementam políticas básicas para promover uso racional de medicamentos. A situação é pior em países em desenvolvimento, com menos de 40% dos pacientes no setor público e menos de 30% no privado sendo tratados de acordo com diretrizes clínicas. (BRASIL, 2012). Este trabalho busca analisar as concepções de pacientes, profissionais da saúde que estão envolvidos no uso racional de medicamentos na Estratégia da Saúde da Família do Município de Anápolis - Goiás. Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. As informações deste trabalho poderão fornecer um diagnóstico inédito norteador para a Gestão de Assistência Farmacêutica municipal, estadual e federal, bem como à gestão municipal de Anápolis, sobre a Política de Assistência Farmacêutica local destacando o Uso Racional de Medicamentos na Atenção Básica, pois a informação sobre medicamentos pode gerar melhor terapia farmacológica aos usuários do SUS, otimização dos recursos federais, estaduais e municipais envolvidos no financiamento da assistência farmacêutica.



# Resumo

**Palavras-Chave:** Assistência Farmacêutica; Uso Racional de Medicamento; Política Nacional de Medicamentos.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº. 3.916 - de 30 de outubro de 1998. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916\\_30\\_10\\_1998.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html). Acesso em: 11/04/2013

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasil: Ministério da Saúde; 1998. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n. 25). Disponível em: <http://www.opas.org.br/medicamentos/docs/pnm.pdf>. Acesso em 15/05/2013.

BRASIL, Organização Pan-Americana da Saúde; Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Oficial de trabalho uso racional de medicamentos na perspectiva multiprofissional, Brasília, 2007. Disponível em:

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/urm\\_rede\\_unida.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/urm_rede_unida.pdf). Acessado em: 10/04/2013